

Brasília, 31 de agosto de 2026

Seleção

Sony e Warner processam Anthropic por uso de músicas em IA Claude



Unidades da Sony Music e da Warner Music processam a Anthropic nos EUA e acusam a empresa de usar ilegalmente músicas protegidas por **direitos autorais** para treinar os modelos de IA Claude. A ação foi apresentada na noite de sexta-feira (28) em um tribunal federal no norte da Califórnia. O processo também cita o presidente-executivo da Anthropic, Dario Amodei, e o cofundador Benjamin Mann como réus.

O que aconteceu

As editoras musicais afirmam que a Anthropic baixou, extraiu e obteve obras protegidas por

torrent em grande escala. Na ação de 48 páginas, elas acusam a empresa e seus fundadores de obter lucro com os modelos Claude após o suposto uso irregular do material.

Na ação, editoras pedem indenização de até US\$ 150 mil (cerca de R\$ 780 mil) por cada obra infringida por violação de **direitos autorais**. Por ter removido informações de gerenciamento de **direitos autorais**, o valor pode ser de até R\$ 25 mil (cerca de R\$ 130 mil) por violação. As companhias não citam exatamente quantas obras foram violadas, mencionando apenas que foram "milhares e milhares de composições musicais protegidas por **direitos autorais**".

A Anthropic ainda não emitiu nenhum comentário sobre a ação.

A Anthropic já havia enfrentado acusações de **pirataria** no treinamento de seus modelos. Em setembro de 2025, a empresa fechou um acordo de US\$ 1,5 bilhão com autores e editoras, apontado como o maior acordo de **direitos autorais** da história dos EUA.

*Com informações do Axios